



SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM : HABILIDADES GERENCIAIS E DE LIDERANÇA



Bolsista: Marcelle Aline Fratti De Almeida Barros RA: 117890
Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem
email: marcellefrattibarro@hotmail.com



Orientador: Profa. Dra. Kátia Stancato email:katia@fcm.unicamp.br
FACULDADE DE ENFERMAGEM – UNICAMP
Agência Financiadora: **CNPq**

Palavras-Chaves: Supervisão de enfermagem Organização e administração, Liderança.

1. Introdução

A supervisão de enfermagem é uma estratégia que possibilita a democratização das ações em saúde, que visa à transformação do modelo hegemônico através de uma assistência integral, equânime e resolutiva.

Portanto torna-se necessário assegurar que o profissional responsável por esta atividade possua ou desenvolva habilidades e capacidades, principalmente de liderança e de gerenciamento para estar apto a realizar a supervisão da sua equipe.

2. Objetivos:

Identificar de acordo com a perspectiva dos enfermeiros supervisores do Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas quais são as habilidades de gerenciamento e lideranças que são necessárias para a realização das suas atividades.

3. Método

3.1 Tipo de estudo - Qualitativo, analítico, exploratório, transversal, do tipo Survey.

3.2 Local do estudo e população

Pesquisa realizada em um hospital universitário localizado em Campinas, estado de São Paulo

A amostra será constituída pelos enfermeiros supervisores que consentirem livremente em participar da pesquisa.

3.2 Instrumentos para a coleta de dados e procedimento

Coleta de dados realizada a partir de um questionário com 14 perguntas, elaborado pela pesquisadora.

Questionário foi estruturado em um esquema de Likert.

3.3 Análise dos dados

Os dados serão tabulados com o auxílio do software SPSS para Windows. As análises quantitativas, descritiva e inferencial, serão adotadas neste estudo. O primeiro tipo será feito sobre as variáveis do estudo e consistiram basicamente em distribuição de frequências e de representação gráfica de intervalos de confiança para a proporção média de concordâncias em relação aos atributos genéricos (Means Plot).

Para análise das associações será utilizado o teste de qui-quadrado e o teste exato de Fisher e sendo considerados diferenças estatisticamente significantes.

4.0 Resultados parciais

Hospital de Clínicas possui 26 enfermeiros ocupando o cargo. Sendo que a amostra foi de **12 enfermeiros**, contudo a coleta de dados irá continuar para que todos enfermeiros supervisores estejam incluídos na amostra da pesquisa.

Tabela 1. Características dos profissionais de enfermagem entrevistados no HC-UNICAMP em 2013, segundo variáveis quantitativas

Variáveis	N	Média	Desvio padrão	Mínimo	Q1	Mediana	Máximo
Idade	12	41,17	6,75	32,00	36,50	46,00	53,00
Tempo de graduado	12	17,67	7,34	6,00	12,50	23,00	30,00
Tempo de atuação como enfermeiro	12	17,33	7,11	6,00	12,50	22,50	29,00
Tempo na instituição	12	15,58	6,57	5,00	9,50	20,50	25,00
Tempo como supervisor	12	5,58	4,25	1,00	2,00	7,00	15,00

Tabela 2. Quantidade de escolhas em cada habilidade conforme grau de concordância dos profissionais de enfermagem entrevistado no HC-UNICAMP em 2013

Habilidade /competência	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo
Inspirar confiança	10	2	
Humildade	7	4	1
Entusiasmo no trabalho	8	4	
ser Ético	7	5	
Conhecimento técnico-científico	6	6	
Direcionar trabalho em equipe	5	7	
Estimular o trabalho em equipe	7	5	
Planejamento, organização e avaliação das atividades	3	9	
Motivação	5	7	
Estabelecimento de metas	1	10	1
Raciocínio lógico e científico	6	5	1
Resolução de problemas e tomadas de decisões	5	7	
Habilidade de comunicação verbal e escrita	3	8	1
Qualificação do Trabalho	3	6	3

Em relação as variáveis: gênero(sexo), instituição de graduação e a realização de pós-graduação os resultados obtidos foram:

Sexo: Na amostra de 12 enfermeiros, 10 eram do sexo feminino (83,33%) e dois eram do sexo masculino (16,67%)

Instituição de graduação: 5 (41,67%) enfermeiros realizaram a graduação em Enfermagem em Instituições públicas e 7 (58,33%) enfermeiros fizeram o curso de graduação em Enfermagem em instituições particulares.

Pós-graduação: Quanto a variável, estar realizando um curso de pós-graduação ou já ter realizado 8 dos enfermeiros, ou seja 66,67% responderam que sim, e 3 (33,33%) enfermeiros responderam que não.

Os dados em relação das Habilidades e Competências necessárias para a realização da Supervisão, nenhum dos enfermeiros assinalou a opção Discordo totalmente ou discordo.

Os itens que tiveram uma escolha igual ou maior do que 60%, assinalando a opção concordo completamente foram:

-Inspirar confiança, Entusiasmo no Trabalho, Humildade, Ser ético, Estimular trabalho em equipe, Conhecimento técnico-científico e Raciocínio lógico

5. Considerações finais:

Quando se trata do trabalho do enfermeiro, diversas atividades são desenvolvidas entre podendo citar o cuidado direto ao paciente, gerenciamento, educação em saúde, pesquisas.

O enfermeiro é o profissional que precisa organizar o trabalho, de forma a garantir que cada integrante da equipe possa contribuir com eficiência e competência na assistência ao usuário do serviço de saúde, sendo que uma das habilidades/competências necessárias para realizar a Supervisão de enfermagem.

6. Referências

- Liberali J, Dall'Agnol CM. Supervisão de enfermagem: um instrumento de gestão. Rev Gaúcha Enferm. Porto Alegre (RS). 2008; 29(2): 276-82.
- Gelbcke FL, Souza LA, Dal Sasso GM, Nascimento E, Bulb MBC. Liderança em ambientes de cuidados críticos: Reflexões e desafios à enfermagem Brasileira. Rev. bras. enferm. 2009; 62(1): 136-9.
- Souza MKB, Mello CMM. Atuação de Enfermeiras nas Macrofunções gestoras em Saúde. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro. 2009; 17(2): 198-02.
- Ayres JA, Berti HW, Spiri WC. Opinião e conhecimento do enfermeiro supervisor sobre sua atividade. REME-Rev. Min.Enf.2007; 11(4): 407-413.
- Baraldi S, Car MR. O sentido do trabalho em um projeto de formação de profissionais de enfermagem. Rev Esc Enferm USP.2006; 40(4):555-62.